

GUIA DE

PLANTAS APÍCOLAS



PROBIO

Manejo Agrícola e Riqueza de Polinizadores

Guia de Plantas Apícolas

Editado por Thais Essington Brown e Bruno Ferreira

Coordenação: Maria José de Oliveira Campos

Autores: Thais Essington Brown, Bruno Ferreira, Maria José de Oliveira Campos

Colaboradores: Luana Essington Brown, Rafael Fonseca da Mata

Equipe: Bruno Ferreira, Diana Leb Sasaki, Eduardo Magalhães Borges Prata, Elisa Silva Soares Souza, Elizandra Goldoni Gomig, Gleiciani Bürger Patricio, Huang Shih Fang, Jerônimo Kahn Villas-Bôas, José Chaud Neto, Luceli de Souza, Lucilia do Carmo Giordano, Marcos Aparecido Pizano, Maria José de Oliveira Campos, Osmar Malaspina, Roberto Leung, Thais Essington Brown

Fotografia/Arte da Capa: Thais Essington Brown & Bruno Ferreira

Apoio:



Ministério do Meio Ambiente



Banco Mundial



GLOBAL
ENVIRONMENT
FACILITY



Conselho Nacional de Desenvolvimento
Científico e Tecnológico



UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"

Você pode encontrar algumas espécies de plantas que foram coletadas em propriedades de cultivo de tomates e que foram visitadas por abelhas silvestres, tanto por aquelas que também visitavam as flores dos tomateiros como por muitas outras espécies.



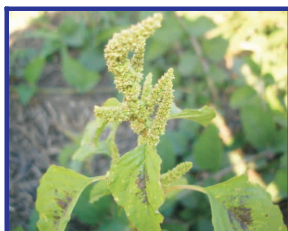
Picão-roxo (*Ageratum conyzoides*): Planta anual, herbácea, com reprodução por sementes. É uma planta daninha largamente disseminada pelo país, infestando principalmente lavouras anuais, mas também ocorre em lavouras perenes, pomares e terrenos baldios. Possui propriedades medicinais.



Apaga-fogo (*Althernanthera ficoidea*): Planta perene, herbácea, com reprodução por sementes. Crescimento vigoroso, sempre lançando novos ramos sobre a vegetação existente. Possui elevado potencial de invasão. As flores são esbranquiçadas. Longo período de florescimento. Bastante atrativa para as abelhas, incluindo aquelas que visitam flores de tomateiros.



Caruru-de-espinho (*Amaranthus spinosus*): Planta anual, herbácea, com reprodução por sementes. As flores são de coloração rósea ou verde claro. Muito disseminada pelo país, ocorre em lavouras perenes, terrenos baldios e eventualmente em culturas anuais. Bastante temida em lavouras devido ao seu caráter espinhento. É comestível e possui propriedades medicinais.



Caruru (*Amaranthus viridis*): Planta anual, herbácea, com reprodução por sementes. As flores são de coloração verde-clara. Planta daninha muito freqüente na maioria dos solos agrícolas com bom teor de matéria orgânica. Possui uma grande capacidade reprodutiva e um curto ciclo vegetativo. Folhas comestíveis e usadas como medicamento.



Oficial-de-sala (*Asclepias curassavica*): Maior valor ornamental. Os frutos formam painas de fibras sedosas. Usada na medicina popular. Séria infestante de pastagens, e altamente tóxica ao gado. A planta é anual ou perene, dependendo do ambiente, com reprodução por sementes. Sua polinização requer auxílio de insetos.



Falso-mio-mio (*Aster squamatus*): Planta perene, herbácea, mais ou menos freqüente em pastagens, beira de estradas, terrenos baldios e margens de canais. Tem reprodução por sementes. É considerada tóxica ao gado.



Picão-preto (*Bidens pilosa*): Planta anual, herbácea, com reprodução por sementes. É considerada planta medicinal. No Brasil infesta a maioria das culturas anuais e perenes. Essa espécie floresce o ano todo, sendo uma das espécies mais visitadas por abelhas, principalmente nos meses de outubro a março (período de chuva). É visitada por polinizadores potenciais de tomateiros.



Feijão-guandu (*Cajanus cajan*): Tem o ciclo de vida anual, bianual ou semi-perene conforme o tipo de manejo. Sua popularidade deriva do fato de seus grãos verdes serem muito palatáveis, e seus grãos secos poderem ser empregados da mesma forma que o feijão para consumo humano. O guandu é capaz de produzir colheitas elevadas de sementes ricas em proteína, mesmo em solos de baixa fertilidade estando adaptado a altas temperaturas e a condições de seca.



Trapoeraba (*Commelina benghalensis*): Planta perene, herbácea, com reprodução por sementes e através de curtos rizomas. Possui flores de coloração azul. Planta daninha bastante freqüente, infestando principalmente lavouras anuais e perenes, hortas, margem de canais e terrenos baldios. Apresenta preferência por solos argilosos, úmidos e sombreados. É uma excelente forrageira, mas possui elevado potencial de invasão. Apresenta um longo período de florescimento, sendo bastante atrativa para abelhas que também visitam as flores do tomateiro.



Amor-de-moça (*Cosmos caudatus*): Planta anual, herbácea, com reprodução por sementes. Mais infestantes de pastagens, beira de estradas, pomares e terrenos baldios.



Guizo-de-cascavel (*Crotalaria lanceolata*): Planta anual, herbácea, com reprodução por sementes. As flores possuem coloração amarela; o fruto é uma vagem e, quando maduro possui coloração preta. É freqüente em pastagens, beira de estradas, terrenos baldios e pomares. É originária da África e introduzida no Brasil como adubo verde. Hoje se encontra espalhada por quase todo o país.



Sangra d'água (*Croton urucurama*): É uma espécie comum nas regiões Sudeste e Centro-Oeste do Brasil, sendo encontrada principalmente às margens de rios e ribeirões. A árvore pode atingir 10 a 12 metros de altura. Da casca é extraído um látex de cor vermelha, parecido com o sangue. Daí o nome sangra d'água.



Pincel-de-estudante (*Emilia sonchifolia*): Planta anual, herbácea, com reprodução por sementes. Ornamental, com folhas comestíveis, e flores de coloração vermelha. Ocorre com maior frequência no período de maio a novembro. Floresce o ano todo, possui baixo potencial de invasão e recebe visitas de polinizadores de tomates. Embora seja uma planta de ciclo anual, pode ser uma fonte alternativa de recursos florais uma vez que está presente o ano todo.



Erva-de-santa-luzia (*Euphorbia hirta*): Planta anual, com reprodução por sementes. É uma planta daninha bastante freqüente em lavouras perenes, jardins, hortas, pátios e terrenos baldios. É uma das principais infestantes de viveiros de mudas em geral. Possui propriedades medicinais.



Picão-branco (*Galinsoga parviflora*): Planta anual, herbácea, com reprodução por sementes. Planta daninha de solos cultivados, infestando praticamente todas as culturas. Ocorre com maior frequência no outono e na primavera. Possui propriedades medicinais.



Perpétua (*Gomphrena celosioides*): Planta perene, rasteira, com reprodução por sementes. As flores têm coloração variando entre rosa ou lilás clara até branca. Encontrada frequentemente em terrenos secos e lavouras perenes. Vegeta o ano inteiro formando densos tapetes ao longo de estradas e caminhos. Possui longo período de florescimento e baixo potencial de invasão.



Corda-de-viola (*Ipomoea aristolochiaefolia*): Planta anual, trepadeira, herbácea, com reprodução por sementes. As flores são brancas na base do tubo, com a parte superior rosa a violácea. É particularmente indesejada em lavouras de cereais devido a dificuldade causada à colheita mecânica, além de conferir alta umidade aos grãos.



Campainha (*Ipomoea cairica*): Planta perene, trepadeira, herbácea, com reprodução por sementes. As flores são rosa-violácea ou lilás com o interior do tubo violáceo. É muito abundante em linhas de cercas, pastagens, terrenos baldios e beiras de estradas.



Corda-de-viola (*Ipomoea hederifolia*): Planta anual, trepadeira, com reprodução por sementes. As flores são de coloração vermelha. Muito freqüente em pomares, canaviais, beira de estradas e terrenos baldios. Apresenta crescimento vigoroso, vegeta durante o período quente do ano, com abundante florescimento durante os meses de janeiro a maio.



Camará (*Lantana camara*): Planta perene, subarborescente, com reprodução por sementes. Possui muitas flores de coloração amarela e vermelha. É uma planta bastante freqüente, infestando pastagens e terrenos baldios e é considerada tóxica principalmente aos animais. Possui longo período de florescimento e recebe visitas de abelhas que polinizam a flor do tomateiro. Pode eventualmente constituir fontes de recursos para os polinizadores em potencial, mesmo sendo muito infestantes.



Cordão-de-frade (*Leonotis nepetaefolia*): Planta anual, herbácea, aromática, com reprodução por sementes. Freqüente em solos cultivados e terrenos baldios. Considerada planta medicinal, bactericida e inseticida.



Rubim (*Leonurus sibiricus*): Planta anual ou bianual, aromática, herbácea, com reprodução por sementes. A planta é constituída de pequenas flores de coloração purpúrea. Muito freqüente em culturas anuais e em solos argilosos. Apresenta propriedades medicinais. É interessante destacar que todas essas plantas apresentam flores abertas durante o ano todo, o que sugere que elas podem ser os recursos secundários para as abelhas.



Mastruço (*Lepidium ruderale*): Planta anual, herbácea, com reprodução por sementes. Medianamente freqüente, infestando principalmente lavouras anuais de inverno, jardins, hortas e pomares. Possui propriedades terapêuticas.



Guanxuma-roxa (*Melochia pyramidata*): Planta perene, herbácea, com reprodução por sementes. O caule possui casca avermelhada e as flores são de coloração lilás clara com o centro amarelo. Planta daninha pouco freqüente, infesta principalmente pastagens, pomares, beira de estradas e terrenos baldios. Preferência por solos ácidos. Ocasionalmente usada na medicina caseira. Apesar de ser perene, possui longo período de florescimento e baixo potencial de invasão.



Poaia-de-praia (*Mitracarpus hirtus*): Planta anual, herbácea, com reprodução por sementes. As flores têm coloração branca. É medianamente freqüente, infestando solos cultivados em geral, pomares, pastagens e terrenos baldios.



Juá-de-capote (*Nicandra physaloides*): Planta anual, herbácea, com reprodução por sementes. As flores possuem coloração azul clara ou violácea. É bastante freqüente, infestando em lavouras anuais, pomares, beiras de estradas e terrenos baldios. Apresenta preferência por solos argilosos e úmidos. Pode ser considerada tóxica. É visitada por abelhas que polinizam as flores do tomateiro. É interessante destacar que todas essas plantas apresentam flores abertas durante o ano todo, o que sugere que elas podem ser os recursos secundários para as abelhas.



Losna-branca (*Parthenium hysterophorus*): Planta anual, herbácea, com reprodução por sementes. As flores possuem coloração branca. Planta daninha ainda de mediana importância, ocorrendo principalmente em terrenos baldios, beira de estradas e eventualmente em pastagens e solos cultivados.



Flor-de-São-João (*Pyrostegia venusta*): Planta perene, trepadeira, com reprodução por sementes. Possui muitas flores com coloração alaranjada. É um infestante muito comum em pastagens, beira de cercas e ao longo de estradas, principalmente em terrenos arenosos. É também uma planta ornamental, com florescimento no período de outono-inverno.



Mamona (*Ricinus comunis*): Planta perene, arbustiva com reprodução por sementes. A folha tem coloração verde-azulada. É uma planta cultivada para extração do óleo de suas sementes, que facilmente escapam do controle e se tornam plantas daninhas muito sérias. É uma planta tóxica e muito perigosa para o gado.



Malva-branca (*Sida cordifolia*): Planta perene, subarbustiva, com reprodução por sementes. Possui muitas flores de coloração amarela. É bastante freqüente em solos arenosos, infestando principalmente pastagens, culturas anuais e perenes, beira de estradas e terrenos baldios.



Guanxuma-branca (*Sida glaziovii*): Planta perene, herbácea ou subarbustiva, com reprodução por sementes. Possui flores de coloração amarela. É infestante de pastagens, pomares e culturas perenes em geral. É altamente freqüente em solos arenosos e muito encontrada em áreas de canaviais. É facilmente reconhecida devido a coloração prateada muito característica de suas folhas. Podem eventualmente constituir fontes de recursos para os polinizadores em potencial, mesmo sendo muito infestantes. Bastante atrativa para as abelhas que também visitam a flor do tomateiro.



Malva-preta (*Sida micrantha*): Planta perene, subarbustiva, com reprodução por sementes. Possui pequenas flores de coloração amarelo-pálida. Infestante de pastagens, pomares, beira de estrada e terrenos baldios e muito freqüente em solos arenosos. É empregada na medicina popular e suas flores são muito procuradas pelas abelhas.



Maria-pretinha (*Solanum americanum*): Planta anual, herbácea, com reprodução por sementes. As flores são de coloração branca. É infestante em lavouras anuais e perenes, pomares, cafezais, jardins e terrenos baldios. Seus frutos verdes são considerados venenosos, entretanto, quando maduros são comestíveis. São bastante polinizadas por abelhas que visitam o tomateiro.



Jurubeba (*Solanum paniculatum*): Planta perene, arbustiva, com reprodução por sementes. As flores são pequenas, com coloração azulada ou violácea; o fruto é branco-esverdeado. É uma planta daninha bastante freqüente, infestando principalmente pastagens, lavouras perenes, pomares, beira de estradas e terrenos baldios. Apresenta nítida preferência por solos arenosos. É muito empregada na medicina caseira. São bastante atrativa para as abelhas que são polinizadores inclusive dos tomateiros. Possui elevado potencial de invasão.



Serralha (*Sonchus oleraceus*): Planta anual, herbácea, leitosa, com reprodução por sementes. As flores são amarelas. Planta daninha freqüente em muitas regiões agrícolas do país, vegetando predominantemente no período mais ameno do ano. As folhas são comestíveis e o látex pode ser transformado em borracha.



Malva-branca (*Waltheria indica*): Planta perene, herbácea, com reprodução por sementes. As flores são pequenas e de coloração amarela. Bastante freqüente em lavouras anuais e perenes, pomares, pastagens, beira de estradas e terrenos baldios. Apresenta nítida preferência por solos arenosos e ácidos. É uma das mais sérias infestantes de lavouras situadas em cerrados. Possui propriedades medicinais e longo período de florescimento, com visita de polinizadores incluindo abelhas que visitam a flor do tomateiro.

GLOSSÁRIO:

Ciclo reprodutivo: No caso de culturas anuais, período que vai do plantio a colheita; no caso de culturas perenes é o período que vai da floração até a colheita e é repetido várias vezes.

Forrageira: Qualquer espécie de vegetação, natural ou plantada, que cobre uma área e é utilizada para alimentação de animais.

Herbácea: Vegetação rasteira, formada em sua grande maioria por espécies anuais.

Infestante: Designação dada a plantas ou outros organismos vivos que se alastram e desenvolvem rapidamente.

Látex: Resina natural de coloração leitosa e opaca encontrada em muitas plantas. Normalmente esse material é extraído da parte mais interna da casca do tronco, dos galhos e ramos.

Plantas anuais: São espécies vegetais, em suas culturas tem seu ciclo de vida (plantio e colheita) compreendido no espaço de até um ano.

Plantas medicinais: São espécies vegetais que produzem algum princípio ativo utilizado como medicamento para tratamento de doenças, fornecendo material indispensável para tratamento fitoterápicos através de folhas, flores, frutos, cascas, raízes, seivas e outros, dos quais são preparados chás, xaropes, tinturas e outras formas de medicamentos ou cosméticos.

Plantas ornamentais: São espécies vegetais que produzem flores e folhagens, normalmente utilizadas para decoração e tratamento paisagístico.

Plantas perenes: São espécies vegetais que têm o ciclo biológico, (nascimento, desenvolvimento e reprodução), em período superior a dois anos.

Rizoma: Caule que cresce debaixo da superfície do solo, geralmente grosso, provido de escamas onde nascem novos brotos.

Trepadeira: Denominação genérica dada às plantas que se desenvolvem apoiando-se em suportes dos mais variados tipos.

Vegetação arbustiva: Vegetação composta por arbustos (até 1,6 m de altura)

Vegetação subarbustiva: Vegetação com porte de arbustos baixos.

Referências

LORENZI, H. **Plantas daninhas do Brasil**: terrestres, aquáticas, parasitas, tóxicas e medicinais. 2. ed. Nova Odessa: Instituto Plantarum, 1991. 440 p.



Projeto “Manejo Agrícola e Riqueza de Polinizadores”



Av. 24-A, 1515, CEP 13506-900, Rio Claro/SP, Brasil
UNESP - Instituto de Biociências
Depto. de Ecologia